

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025B

Curso: 289 - TEOLOGIA

4º Semestre

Disciplina: 7044 - CRISTOLOGIA

Ementa

A questão de Jesus Cristo hoje. Considerações metodológicas da Cristologia. História terrena e destino de Jesus Cristo. A morte de Jesus na cruz. Glorificação e ressurreição de Jesus. Presença e interpretação de Cristo na Igreja. Reflexão sistemática.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
GONZÁLEZ, Carlos Ignacio. Ele é a nossa salvação: cristologia e soteriologia. São Paulo, SP: Loyola, Conselho Episcopal Latino-Americano - CELAM, 1992. 508 p. (Coleção de textos básicos para Seminários Latino-Americanos; 2). ISBN 85-15-00473-9.	-
RATZINGER, J. Introdução ao cristianismo. Preleções sobre o Símbolo Apostólico. Com um novo ensaio introdutório, São Paulo: Loyola, 2006.	-
DUPUIS, J. Introdução à Cristologia; São Paulo: Loyola, 1993.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
CESCA, Olivo (Org.). Curso de teologia: Jesus Cristo. São Paulo, SP: Cidade Nova, 1983 - 1987. 422 p.	-
GONZÁLES FAUS, José Ignacio. Acesso a Jesus: ensaio de teologia narrativa. São Paulo, SP: Loyola, 1981. 192 p.	-
GARCÍA RUBIO, A. O encontro com Jesus Cristo vivo; São Paulo: Paulinas, 2012.	-
FORTE, B. Jesus de Nazaré; São Paulo: Paulinas, 1985.	-
MIRANDA, M.F. A pessoa e a mensagem de Jesus; São Paulo: Loyola, 2002.	-

Objetivos

Objetivo Geral

Propiciar um conhecimento cristológico atualizado que considerando as dimensões pessoal e eclesial da fé, gere adesão ao Cristo e ao seu projeto global de redenção, possibilitando um “discernimento crístico” da realidade e um compromisso mais efetivo com o “Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo” e com a construção do Reino por ele anunciado e nele presenciado.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 – AUDITUS TEMPORIS: A QUESTÃO DE JESUS CRISTO HOJE

1.1 O interesse atual pela figura de Jesus

1.2 Oportunidades e desafios da Cristologia no contexto atual

1.3 A questão histórica: o “Cristo da fé” é o “Jesus da história”

1.4 A realidade de Cristo como resposta para a questão do homem

UNIDADE 2 – CRISTOLOGIA: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

2.1 O lugar e o ponto de partida da Cristologia

2.2 Delineando o sujeito e o objeto de estudo

2.3 Considerações metodológicas pertinentes

2.4 Princípios para uma abordagem integral da Cristologia

UNIDADE 3 – HISTÓRIA TERRENA E DESTINO DE JESUS CRISTO

3.1 O Antigo Testamento como horizonte de compreensão de Jesus

3.2 A atuação de Jesus em seu contexto histórico

3.3 O Reino e sua vida: tema central da atuação de Jesus

3.4 Os milagres de Jesus

3.5 A relação de Jesus com Deus: fonte da sua pretensão messiânica

3.6 Os títulos de senhorilidade de Jesus: expressão de uma cristologia explícita?

UNIDADE 4 – A MORTE DE JESUS NA CRUZ

4.1 O contexto histórico e as causas de uma condenação à morte

4.2 Jesus diante da sua morte iminente

4.3 O evento de sua crucificação: crise extrema

4.4 “Se o grão de trigo não morre”. O significado da morte de Jesus

UNIDADE 5 – A GLORIFICAÇÃO: A RESSURREIÇÃO DE JESUS

5.1 Novo Testamento: Testemunho da ressurreição de Jesus Cristo

5.2 Ressurreição: origem e fundamento da fé pascal

5.3 Ressurreição: contexto, linguagem e conteúdo da fé pascal

5.4 Conteúdo da Ressurreição

5.5 Surgimento e desenvolvimento da(s) Cristologia(s) no Novo Testamento

5.6 O significado normativo da cristologia neotestamentária

5.7 Da proclamação do Cristo ressuscitado à confissão do Filho de Deus

5.8 O ressuscitado revela o Pai, doa o Espírito e suscita a Igreja

UNIDADE 6 – PRESENÇA E INTERPRETAÇÃO DE CRISTO NA IGREJA

- 6.1 Desenvolvimento histórico (pós-bíblico) do dogma cristológico
- 6.2 Concílio de Niceia (325): verdadeiro Deus
- 6.3 Concílio de Constantinopla I (381): verdadeiro homem
- 6.4 Concílio de Éfeso (431): a unidade em Cristo
- 6.5 Concílio de Calcedônia (451): a unidade na distinção das duas naturezas
- 6.6 Concílio de Constantinopla III (680/681): Cristo possui vontade humana
- 6.7 Alguns influentes modelos cristológicos medievais
- 6.8 Um caso contemporâneo: a cristologia latino-americana

UNIDADE 7 – CRISTOLOGIA: REFLEXÃO SISTEMÁTICA

- 7.1 A pré-existência do Verbo: “Deus de Deus, Luz da Luz”
- 7.2 “E o Verbo se fez carne”: o mistério da Encarnação
- 7.3 Cristo: Pessoa e missão. Cristologia e soteriologia
- 7.4 “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”: a unicidade salvífica de Cristo
- 7.5 Jesus Cristo no mundo e na história: a pró-existência solidária

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

- Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.
- Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).